



Uso de Faixas Agroflorestais como estratégia de aumento da biodiversidade

Use of agroforestry barriers as strategy for biodiversity increase

COSTA, Eusângela¹; MEDEIROS, Roseli²; MATTOS, Roberta³; JUNQUEIRA, Ana Maria⁴; SILVA, Thales⁵; ALEXANDRONI, Miguel Maria⁵.

1 Doutoranda da Universidade de Brasília, eusangela@unb.br; 2 Extensionista rural da Emater DF, roseli.medeiros@gmail.com; 3 Professora da Secretaria de Educação do Distrito Federal, robertasara@gmail.com 4 Professora da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária - Universidade de Brasília, anamaria@unb.br; 5 Bolsista do PET Agronomia, thalesc_silva@hotmail.com ; Bolsista do PET Agronomia, miguelalexandroni@hotmail.com

Resumo: A implantação de faixas agroflorestais ocorreu na chácara nº 31, Pré-Assentamento Chapadinha, no Distrito Federal, de propriedade do agricultor familiar Antônio Neto Alves dos Santos. As faixas agroflorestais foram implantadas em novembro de 2014 e manejadas a partir daí com ampliação da área de plantios diversificados com cultivo orgânico. O objetivo foi incrementar a biodiversidade local, diversificar e aumentar a renda da propriedade e promover a troca de conhecimentos entre alunos, agricultores e técnicos. Foi escolhida a metodologia de Unidade de Experimentação voltada para o estudo da adequação da tecnologia de constituição dessas barreiras à realidade local. Do ponto de vista social e econômico, o resultado mais interessante foi o envolvimento do agricultor que passou a utilizar a atividade agrícola como principal fonte de renda a partir da diversificação de produtos da propriedade. Outro resultado importante foi a oportunidade dos alunos conhecerem de perto a realidade da agricultura familiar e todas as dificuldades vivenciadas pelo produtor.

Palavras-Chave: agrofloresta, agricultura familiar, renda

Abstract: The implementation of agroforestry barriers occurred in the farm No. 31, Pré-Assentamento Chapadinha, in Distrito Federal (Brazil), owned by the family farmer Antonio Neto Alves dos Santos. The agroforestry barriers were established in November 2014 and managed from this date with an increase of the planted area with diverse organic agriculture. The purpose was to increase local biodiversity, diversify, raise the income of the property and promote the exchange of knowledge among students, farmers and technicians. The chosen methodology was the demonstration unit aiming to study the technology adaptation of establishing such barriers to local reality. From the social and economic aspect, the most interesting result was the involvement of the farmer who began to use agriculture as the main source of income out of the diversification of products in his farm. Another important result was the opportunity for the students to see closely the reality of family farming and all the difficulties experienced by the producer.

Keywords: agroforestry, family farmer, income

Contexto



A implantação de faixas agroflorestais ocorreu na chácara nº 31, pertencente ao agricultor familiar Antônio Neto Alves dos Santos, localizada no Pré Assentamento Chapadinha, região administrativa de Brazlândia no Distrito Federal. A área, ainda sob negociações entre INCRA e União, tem quarenta e duas famílias ocupando o local desde 2006.

A região era anteriormente uma grande fazenda de soja e já se encontrava desmatada e sem presença de quebra ventos e barreiras vegetativas. Optou-se pela formação de um quebra vento na entrada da propriedade e pela implantação de oito faixas agroflorestais (80 m x 1,20 m) separando os talhões de plantio. As faixas agroflorestais foram implantadas em novembro de 2014 e manejadas a partir daí com ampliação da área com plantios diversificados em cultivo orgânico.

O objetivo foi incrementar a biodiversidade local, diversificar e aumentar a renda da propriedade e promover a troca de conhecimentos entre alunos, agricultores e técnicos.

A família beneficiada pode ser considerada uma família típica de assentados do Distrito Federal com pouca ou nenhuma tradição na produção agrícola e com atividades remuneradas fora da propriedade. O agricultor trabalhava como pedreiro e a esposa como diarista. São três filhos, sendo que o mais velho, que poderia contribuir com a mão de obra, não mora na propriedade e os outros dois são crianças que pouco ou nada contribuem.

Para viabilizar a certificação dos produtos orgânicos, foi criado em 2012 no Assentamento, um OCS (Organismo de Controle Social), responsável pela certificação orgânica dos agricultores. A comercialização de produtos orgânicos é feita principalmente nas feiras da CEASA DF, Sobradinho, Candangolândia e Lago Oeste e para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) do governo federal.

A EMATER-DF tem apoiado a implantação de propriedades com adoção de sistemas de base ecológica com o fim de diminuir o uso de agrotóxicos e de minimizar o impacto da produção agrícola no entorno do Parque Nacional, local



onde se situa o Pré Assentamento. A Secretaria de Educação também desenvolve um trabalho de assessoria técnica nessa região.

Em 2013 a Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Brasília elaborou um projeto para financiamento junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico para ser desenvolvido em conjunto com a EMATER DF. A Chapadinha foi escolhida como uma das áreas beneficiárias desse projeto. Foi então formulada uma parceria entre UnB/CNPq, EMATER-DF e SEDF para a implantação da Unidade Demonstrativa com recursos oriundos do projeto.

Descrição da experiência

A área foi dividida por oito faixas agroflorestais separando os talhões de plantio. A área foi preparada com trator e grade aradora e feitos os canteiros com roto-encanteirador. A correção de solo com calcário foi feita em toda a área e a adubação com composto orgânico e Yoorin apenas nas áreas plantadas. A faixa agroflorestal foi implantada com as culturas de banana, eucalipto, café, citros, manga e abacate. Na ocasião do plantio foram plantadas hortaliças como abóbora, quiabo e maxixe aproveitando as covas de plantio de frutíferas. Os capins já existentes na área como andropogon e brachiaria foram roçados e utilizados como fonte de matéria orgânica nas faixas agroflorestais.

Para o cultivo agroecológico é necessário o manejo do ambiente de modo a construir ambientes favoráveis à presença de inimigos naturais diminuindo a incidência de pragas e doenças. A opção de formação de barreiras vegetativas com o uso de agrofloresta foi com o objetivo de incrementar a biodiversidade e aumentar as opções de renda da propriedade.

Foi escolhida a metodologia de Unidade de Demonstração (U.D.), figura 1, para o estudo da adequação da tecnologia de constituição dessas barreiras à realidade local. A partir da barreira implantada serão utilizadas metodologias de extensão rural para a divulgação da tecnologia tais como: Reuniões problematizadoras, Dia de Campo, Excursões de agricultores, técnicos e alunos à U.D.



Figura 1. Implantação da barreira vegetativa

Resultados

Do ponto de vista social e econômico o resultado mais interessante foi o envolvimento do agricultor que passou a viver somente da atividade agrícola obtendo renda da diversificação de produtos da propriedade. Outro resultado foi a oportunidade de conhecimento por parte dos alunos da realidade da agricultura familiar com todas as dificuldades que o agricultor vivencia.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Tecnológico pelo financiamento das atividades, à Universidade de Brasília, Emater DF e SEDF pela liberação dos técnicos e professores para a realização dos trabalhos. Aos alunos do Programa de Educação Tutorial da FAV- UnB pela prestimosa colaboração.